

Distribuição Gratuita

IIPC
Ano 8, nº 25, Outubro de 2006

IIPC NEWS

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCILOGIA

Caderno Especial

**INTERASSISTÊNCIA SEM FRONTEIRAS: desafio
prático da megafraternidade**



**Entrevista com Luis Minero:
GLOBALIZAÇÃO E EXPANSÃO CONSCIENCIOLÓGICA**



Paradiplomacia e Assistencialidade

A edição número 25 do IIPC News aborda diversos temas relevantes para os voluntários do IIPC e da CCCI. O Caderno Especial, com o Programa Interassistência sem Fronteiras, apresenta a oportunidade de desenvolver os principais atributos para contribuir com a expansão da Conscienciologia. Considera-se uma oportunidade para quem quiser teatizar a paradiplomacia, dentro de uma visão ampliada e prática de poliglôtismo, multiculturalismo e universalismo.

Pra complementar ainda mais este assunto apresentamos a você, leitor, uma conscin com vivência em trabalho voluntário internacional. O prof. Luis Minero apresenta argumentos irresistíveis com base em fatos para explicitar a importância de entender e de se expressar em outros idiomas para expandir a interassistencialidade.

A equipe do IIPC News agradece a todos os colaboradores que contribuíram para manter os informes e atualizações sobre os principais acontecimentos do IIPC e da CCCI.

Ótima leitura!

Equipe IIPC NEWS
Colegiado de Comunicação do IIPC



SEÇÃO AUTOCRÍTICA & HETEROCRÍTICA

O objetivo desta seção é aperfeiçoar o confor, ou seja, qualificar as informações veiculadas (conteúdo) e reduzir as incorreções de grafia (forma).

Para atingir esta meta, contamos com as heterocríticas de todos vocês, desde o menor erro de digitação ou de conteúdo, até as sugestões de matérias. Aliás, esta seção oportuniza a prática do detalhismo na crítica cosmoética.

A elaboração da errata desta seção está baseada nas heterocríticas do colegiado de comunicação do IIPC, visto não contar com nenhuma sugestão recebida, por escrito.

Erratas

Na edição nº 24 tivemos os seguintes erros:

- No editorial, na página 02, antepenúltima linha, onde está "conscienciologia" leia-se conscienciologia.

- Na seção Assistenciologia, página 03, não foi impresso a idade do professor Marcelo Silva, 32 anos.

- No caderno especial, capa, onde está "Floripa", leia-se Florianópolis.

- Houveram erros de alinhamento na página 02 do Suplemento.

Participe desta coluna mandando sua opinião para o e-mail: iipcnews@iipc.org.br ou através de correspondências escritas para: Rua Rui Barbosa, 820, sala 901, Centro. CEP: 85851-170. Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

Expediente

IIPCNEWS. Edição e Revisão: equipe do Colegiado de Comunicação - Michelle Pontes, Nerli Vieira, Paulo Presse, Renata Pialarissi. Diagramação: Paulo Presse e Renata Pialarissi. Jornalista responsável: Amaury Pontieri (MTB 23.154-SP). Impressão: Gráfica Diniz.
IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia - Sede Mundial: Tel: (45) 3028-2211 - Ramal 115
E-mail: iipcnews@iipc.org.br / comunicacao@iipc.org.br

GLOBALIZAÇÃO E EXPANSÃO CONSCIENCIOLÓGICA

GLOBALIZAÇÃO E EXPANSÃO CONSCIENCIOLÓGICA ATRAVÉS DOS IDIOMAS



O IIPC News entrevistou o professor itinerante internacional da IAC (*International Academy of Consciousness*) e apresentamos a você, leitor(a), uma conscin com grande experiência em multiculturalismo e poliglotismo. Optamos por deixar alguns estrangeirismos empregados pelo Sr. Minero, que ilustram curiosamente a associa-

1. Fale sobre a conscin Luis Minero, seu grupo familiar, onde nasceu, como foi sua infância.

Sou natural de El Salvador e atualmente resido na Califórnia, Estados Unidos. Na minha família sou o quarto filho, tenho mais 4 irmãs e estou com 33 anos. Devido à guerra civil, terremotos e furacões tivemos que nos mudar muito: moramos em El Salvador, Guatemala, Estados Unidos (Miami, Washington D.C. e Los Angeles). Quando criança eu era muito rebelde e preguiçoso, mas na adolescência, através dos esportes, principalmente da natação, fiquei mais disciplinado e desenvolvi uma vontade mais forte. Comecei a ter projeções desde os 12 anos de idade e aos 13 anos saí da religião católica. Formei-me em Química em Miami, na Florida International University. Por ter mudado muito de localidade desde criança, as pressões sociais dos lugares distintos fixaram-se menos em mim e ao mesmo tempo a oportunidade de passar por experiências diferentes e trágicas me ajudaram a desenvolver uma visão mais ampla e a procurar entender, desde cedo, qual era minha tarefa a realizar na vida.

2. Como e quando você teve acesso à Conscienciologia?

Conheci a Conscienciologia em 1995. Fui aluno das primeiras turmas em Miami quando o prof. Wagner Alegretti e a profa. Nanci Trivellato chegaram para abrir a unidade da Flórida. Imediatamente passei a colaborador, e a professor em menos de 4 meses depois.

3. Você teve uma brilhante participação no Fórum do Estado Mundial com a conferência “Globalização e Expansão Conscienciológica através dos Idiomas”, expondo a pesquisa em cinco idiomas: português, espanhol, inglês, italiano e alemão. Quais trafores você utilizou para obter êxito no aprendizado de novos idiomas?

Em relação à apresentação, os trafores utilizados foram o poliglotismo, a originalidade, e a observação da estrutura dos idiomas. Em relação ao aprendizado dos idiomas, eu gostaria de falar que tenho uma fórmula mágica para aprendê-los, mas na realidade é simplesmente uma questão de priorizar esse aprendizado, de dedicar tempo a eles. Eu não falo italiano, mas me preparei para falar esta língua na apresentação. O espanhol é o meu idioma nativo. Desenvolvi uma boa base do idioma alemão na escola, quando criança, pois freqüentei uma escola alemã. Antes de itinerar para Alemanha no ano passado, assisti algumas aulas de

alemão na faculdade para rememorá-lo. Aprendi Inglês nos Estados Unidos, onde fiz minha faculdade e moro há 17 anos. Aprendi o Português lendo primeiro os livros de Projeciologia e Conscienciologia e, através dos anos falando com os colaboradores da Conscienciologia, meu português melhorou. Dois aspectos importantes que também precisam ser desenvolvidos para se fazer uma apresentação em vários idiomas são a inteligência lingüística e o despojamento que se obtém com as centenas de aulas ministradas.

4. Como foram estas experiências? O que deu certo e por quê?

Uma coisa que me ajudou muito para desenvolver essa agilidade mental com os idiomas é o fato de eu ter trabalhado bastante com tradução. Trabalhei por um tempo como intérprete, fazendo traduções orais tanto consecutivas como simultâneas. Dentro da Conscienciologia eu fui um dos intérpretes do 3º Congresso Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, em Nova Iorque em 2002. Outros três colegas e eu fizemos a tradução simultânea do inglês para o espanhol de todo o congresso. Tenho traduzido também vários textos e livros da Conscienciologia entre os 3 idiomas mais usados neste momento: português, espanhol e inglês.

Em 2006, tenho o projeto de ter pronto 4 livros (3 em inglês e 1 em espanhol) para que

eles possam ser publicados.

5. Na condição de voluntário da IAC, atuante em um país diverso da sua origem, como você vê este trabalho, quais os maiores desafios, quais ganhos individuais e para o grupo todo?

Eu trabalho para levar a Conscienciologia a distintos países de extrema importância. O mundo vai ficando cada vez menor, por várias razões: pelo desenvolvimento dos meios de comunicação; devido à grande parte de nosso grupocarma e das proéxis de vários indivíduos que não se restringem a apenas um país ou a uma língua. No momento em que se fala uma outra língua a pessoa consegue fazer a tarefa a milhões de pessoas. Um dos maiores desafios é a falta de material conscienciológico em outras línguas, e o que se observa é que muitas pessoas perdem por esta situação. Para nós, voluntários conscienciológicos, entendermos esta condição, podemos nos perguntar: Onde estaria meu nível de entendimento conscienciológico, como teriam sido minhas escolhas, e na prática como estaria a minha proéxis agora se o idioma original de todos os livros conscienciológicos fosse o alemão? Pensando nos ganhos individuais, a partir do momento em que a pessoa aprende a falar várias línguas ela passa a ter mais facilidade para fazer associações de idéias e de ser mais original. Falar apenas um idioma restringe a pensividade. Sugiro aos leitores desta entrevista que leiam o meu trabalho do I Fórum do Estado Mundial na revista *Conscientia*, onde este aspecto é explicado com mais detalhe. O idioma é uma das ferramentas mais básicas para nossa vida. Toda idéia no intrafísico é pensada e/ou expressada através de uma língua. Da mesma maneira que uma pessoa que mora toda uma vida numa cultura específica, fica condicionada por ela, numa condição menos universalista, esta mesma restrição acontece com o idioma.

6. Quais países você indicaria para os interessados em voluntariar no exterior ou quais necessitam de maior investimento na assistência conscienciológica e em quais idiomas?

Assistência e tarefa é necessária em todo o mundo. Há alguns países que precisam de assistência ainda mais básica, como o acesso à educação. Porém, os países que podem estar mais ao alcance dos nossos voluntários e que precisam de maior investimento conscienciológico, são a Europa e o Norte da América. Os Estados Unidos e México têm uma população de 400 milhões de pessoas, e a Europa ainda tem muita coisa para reciclar. O Campus da IAC em Portugal precisa de muitas mãos. Ele é verdadeiramente um pólo conscienciológico da reurbanização da Europa.

Em relação às línguas, a número *uno* que todos os voluntários teriam de falar fluentemente é a língua inglesa. Observando a condição atual do mundo, o inglês abre as portas em todos os continentes. Em termos de pesquisa, livros sérios de várias partes do mundo são traduzidos para o inglês. Se nossa pesquisa estiver primordialmente baseada em fontes na língua portuguesa ela está muito restrita e menos universalista.

7. O que você gostaria de dizer aos voluntários que não tiveram oportunidade de comparecer na I Convenção da CCCI?

De maneira geral, no próximo ano eu gostaria de ver mais apresentações em outras línguas, além do português. A maioria das ICs têm no seu nome a palavra "internacional" e então temos que começar a honrar esse termo. Mas, falando mais pessoalmente, gostaria de reenfatar que quando a pessoa investe em aprender outras línguas suas associações de idéias podem ser mais ricas e complexas. Além de ampliar a sua capacidade de fazer a tarefa para mais pessoas e as mesmas idéias alcançarem uma dimensão maior.

Em número de assistidos, se nós falamos só Português conseguimos fazer a tarefa para 213 milhões de pessoas; se falamos só Espanhol para 420 milhões; e se falamos só Inglês para 510 milhões de pessoas. Mas, se os colaboradores conseguirem falar as 3 línguas, conseguirão fazer a tarefa para 1.14 bilhões de consciências. Uma boa medida da "internacionalização" do colaborador conscienciológico é verificar se ele consegue fazer a tarefa para mais de 1 bilhão de pessoas. Aqui também entra a desenvoltura da pessoa e a maior projeção que as suas idéias alcançam.

INTERASSISTÊNCIA SEM FRONTEIRAS - ISF

desafio prático da megafraternidade

Málu Balona e Romeu Reginato

Interassistência sem Fronteiras – ISF. É um programa que vem sendo desenvolvido pelo IIPC e que procura atender às demandas pelos conhecimentos teáticos da Conscienciologia em diversos segmentos da sociedade. Hoje atua na região da América Latina, especialmente nos países do Cone Sul. Apesar de ser um programa recente, já tem um histórico de atividades importante e evidencia desafios não apenas para o IIPC, mas para toda CCCI.

O termo “interassistência” enfatiza a idéia de que a atuação do programa nos diferentes segmentos sociais busca desenvolver parcerias sólidas através das quais todas as instituições envolvidas sejam beneficiadas. A denominação “sem fronteiras” faz referência à busca da universalidade da atuação, superando fronteiras geográficas e entre segmentos sociais, além de posturas e atitudes antiuniversalistas que estabelecem barreiras interconscienciais. Desse modo, *Interassistência sem Fronteiras* representa um desafio prático de megafraternidade.

Dentre os segmentos da sociedade atendidos pelo programa *Interassistência sem Fronteiras* encontram-se os seguintes:

1. **Educacional.** Associações docentes, escolas e universidades.
2. **Saúde.** Associações de profissionais de saúde, clínicas e hospitais.
3. **Social.** ONG's, instituições do 3º setor, instituições filantrópicas e programas sociais.
4. **Profissional.** Empresas do 1º e 2º setores em geral e empresas conscienciológicas.
5. **Científico.** Intercâmbios técnico-científicos com professores e estudantes.
6. **Cultural.** Bibliotecas, museus e centros culturais.
7. **Ambiental.** Programas e entidades dedicadas à Ecologia e preservação ambiental.
8. **Conscienciológico.** Envolvimento do corpo docente e de pesquisadores das ICs – Instituições Conscienciocêntricas, em torno dos objetivos e atividades do programa.

Demandas assistenciais estão por toda parte e sempre em maior quantidade que a oferta. O Programa *Interassistência sem Fronteiras* visa atender a necessidades em diversos contextos da sociedade a partir dos conhecimentos, técnicas e disponibilidade de voluntários da Conscienciologia e das diversas Instituições Conscienciocêntricas. Cada segmento social apresenta necessidades assistenciais específicas que poderão ser atendidas de acordo com os especialismos teáticos dos docentes de Conscienciologia, bem como dos associados aos materpense-nes das diversas ICs.

O programa *ISF* não constitui apenas divulgação da Conscienciologia, é voltado à capacitação de consciências. O foco é o indivíduo enquanto agente social reeducador-reeducando, capaz de assumir valores e condutas cosmoéticas e de desenvolver autonomia através do binômio autopesquisa-exemplarismo. O programa atua para transformar o cidadão-passivo isolado em cidadão pró-ativo integrado e trabalhando em prol da melhoria da qualidade de vida pessoal, da humanidade e da parahumanidade. Neste sentido, o programa se fundamenta em aspectos teórico-práticos tais como:

* **Consciência Pacifista** – Autoconscientização quanto à convivência sadia e a intercooperação, respeitando a diversidade cultural dos povos; Paradiplomacia.

* **Consciência Crítica** – Autoconscientização buscando desenvolver o espírito crítico de cidadania ativa sem necessidade de reivindicações; Parapolítica.

* **Consciência Interdependente** – Autoconscientização para favorecer a autonomia pessoal participativa e a liberdade de expressão de todos; Paradireito.

* **Consciência Ecológica** – Maturidade no convívio sustentável do ser humano com o meio ambiente; fitoconvivialidade e zooconvivialidade.

* **Consciência Universalista** – Ampliação do senso de universalidade do indivíduo, favorecendo a superação de barreiras interconscienciais; Cosmismo.

Histórico. O programa *ISF* ainda tem diversos aspectos estruturais e organizacionais em fase de definição, devendo, oportunamente, ser considerado em reuniões do Comitê Executivo e Colegiado Gestor.

Abaixo os principais marcos, atividades e eventos que têm contribuído para a estruturação do programa:

1989/1990. Proposta do Departamento de Comunicação do IIPC para a criação dos projetos *Empresas – Profissão; Universidade – Educação*; ambos voltados para a aplicação da Conscienciologia nesses segmentos.

Janeiro, 2000. O programa *Novas Perspectivas* engloba os 2 projetos e passa a atender solicitações também dos segmentos da saúde e do lazer.

Setembro, 2004. Durante a realização da I Jornada de Administração Conscienciológica em Porto Alegre, foi lançada a semente do programa *ISF* em sua proposta original denominada *Anel Interassistencial*.

Mai, 2005. Aprovado o projeto *Assistência sem Fronteiras*, formalizando a idéia do *Anel Interassistencial*, em reunião do Colegiado Gestor do IIPC realizada durante a III Jornada de Educação Conscienciológica em Curitiba.

Junho, 2005. Primeiros contatos da AEDE - Asociación de Educadores del Este, com o IIPC. AEDE é uma associação de educadores subordinada ao Ministério da Educação do Paraguai, com 1800 membros, localizada em Ciudad del Este, capital do Departamento Alto Paraná, PY.

Julho, 2005. Delegação do IIPC visita a sede da AEDE, no dia 30, *Dia de la Amistad*, firmando o acordo de intercooperação educativa entre Paraguai e Brasil, representados pela AEDE e IIPC, denominado *Alianza Educación sin Fronteras*.

Agosto, 2005. Realizada a conferência *Autoestima Sana* para 700 participantes no encontro de capacitação de educadores membros da AEDE, marcando o início da parceria IIPC-AEDE.

Novembro, 2005. O *VII Seminario Taller Internacional de Educación*, nos dias 10, 11 e 12, primeiro evento organizado através do projeto *Alianza Educación sin Fronteras*, foi realizado em *Ciudad del Este*. Nele o IIPC participou de atividades parapédagógicas que envolveram 23 professores de Conscienciologia das diversas ICs e nas quais estiveram presentes 647 professores paraguaios do ensino fundamental, médio e superior.

Novembro, 2005. Realizado o 1º ECP2 – Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2, nos dias 25, 26 e 27, em Buenos Aires, Argentina, integrando especialmente os Centros Educacionais de

Autopesquisa Buenos Aires, Foz do Iguaçu e CIEC IIPC. Um dos pontos altos foi o aprofundamento sobre a atuação da Conscienciologia no Cone Sul.

Janeiro, 2006. Em iniciativa do CIEC IIPC e Centro Educacional de Autopesquisa Montevideu foi realizado o *1er Seminario Internacional de Investigaciones*



Conscienciológicas de Montevideo, UY.

O evento contou com 23 pessoas participantes de quatro nacionalidades e integrou os Centros Educacionais de Autopesquisa do IIPC. Fomentando a pesquisa conscienciológica, a integração e o poliglottismo, o evento reforça o materspensene do projeto Assistência sem Fronteiras.

Maio, 2006. O projeto Assistência sem Fronteiras é revisto e ampliado no Colegiado Gestor do IIPC, em reunião realizada em Florianópolis durante a IV Jornada de Autopesquisa Conscienciológica. A partir dessa data o projeto passa a denominar-se programa *Interassistência sem Fronteiras – ISF*.

Agosto, 2006. Realizado o segundo evento do projeto *Alianza Educación sin Fronteras*, nos dias 3, 4 e 5, consolidando a parceria IIPC-AEDE. O *VIII Seminario Taller Educación sin Fronteras - Cambio de Paradigma* em Ciudad del Este, PY, contou com a participação de cerca de 1500 educadores do ensino público básico, fundamental, médio e superior. Na oportunidade, o projeto *Alianza Educación sin Fronteras* foi declarado de Utilidade Pública Municipal pelas autoridades, em reconhecimento aos seus resultados positivos. O projeto *Alianza Educación sin Fronteras* passa a integrar o segmento Educacional do programa *ISF*.

A programação técnico-científica incluiu atividades parapedagógicas da Conscienciologia com a participação de professores e voluntários do IIPC, CEAEC, Assinvéxis e Comunicons.

Estiveram presentes autoridades do governo paraguaio; a Ministra de Educação, Dra. Blanca Avelar de Duarte e o Director General de Cooperación Internacional y Enlaces Internacionales del MEC, Lic. Osvaldo Barresi Villalba. Esse foi um dos pontos altos do *Alianza Educación sin Fronteras* abrindo novas portas de atuação no país.

Atendendo convite do Lic. Osvaldo Barresi Villalba, será formada a comitiva especial que levará o projeto *Alianza Educación sin Fronteras* e o programa *Interassistência sem Fronteiras* às autoridades do Ministerio de Educación y Cultura del Paraguay – MEC - em Assunción, PY. Através do MEC, a AEDE (PY) e o IIPC (BR) pretendem credenciar o projeto na UNESCO tendo em vista as suas características de intercooperação internacional voluntária na área da educação.

Outras demandas para atividades do programa *ISF* surgiram durante o evento:

* Convites de várias associações docentes do Paraguai para aplicação do programa de palestras e oficinas de



Equipe da AEDE e representação do IIPC no VIII Seminario Taller Educación sin Fronteras – Cambio de Paradigma.

Conscienciologia aos educadores;

* Convite da área de Mestrado da Universidade de Toledo, Paraná, para desenvolver atividades de capacitação para o seu corpo docente.

Cosmovisão. O megadesafio do programa *ISF*, mais do que levar o conhecimento da Conscienciologia à sociedade,



Profs. Tereza Firmina (AEDE), Málu Balona e Marcelo Silva (IIPC), na entrega dos livros *Projeções da Consciência* sorteados no evento.

é atender às necessidades de acordo com as exigências contextuais a partir do exemplarismo teático e da Paradiplomacia. Aos docentes e voluntários da Conscienciologia cabe a reflexão: a minha proéxis precisa somar esforços na realização dessa maxiproéxis grupal?

SEÇÃO CONVIVIOLOGIA

I SUMMIT DE PLANEJAMENTO PROEXOLÓGICO IIPC

Renata Pialarissi, Rodolfo Krautheim e Marcelo Silva

Nos dias 12 e 13 de Agosto de 2006, a UNICIN promoveu o 1º Summit de Planejamento das Instituições Conscienciocêntricas com o objetivo de favorecer um fórum de trocas de experiências, idéias e abordagens aprofundando o conhecimento de todos frente às pesquisas relativas à Conscienciocentologia. Ao final do encontro foi emitida e assinada por todos os líderes das 15 Ics, uma carta de intenções, que constituiu-se a gescon desse grupal.

SUMMIT significa encontro de líderes, conferência entre lideranças, termo conhecido e internacionalmente utilizado na diplomacia e em vários segmentos da sociedade. Em sinergia com este encontro o Instituto vem dar continuidade ao seu planejamento estratégico, no entanto, agora, na condição de planejamento proexológico do IIPC. A proposta é construir de modo participativo este compromisso multidimensional.

Histórico do Planejamento Estratégico do IIPC:

- **1999-2001.** Devido à instabilidade financeira na época foi realizado no IIPC um trabalho de consultoria interna (1999), através da qual se chegou à conclusão da necessidade de um planejamento estratégico institucio-

nal. A 1ª versão foi concluída em meados de 2001, contemplava medidas a serem tomadas até 2005.

- **2002-2004.** Acompanhamento e avaliação dos efeitos das mudanças implementadas.

- **2004.** Consolidação da mudança da Sede Mundial para Foz do Iguaçu e início da Gestão participativa (colegiados), em Outubro/2004.

- **2005-2006.** Consolidação da administração na sistemática de colegiados e início de uma nova filosofia de trabalho em redes regionais de interassistencialidade na prática.

Planejamento Proexológico do IIPC:

- **2006.** Proposta de um novo planejamento proexológico do IIPC, sendo o SUMMIT o primeiro passo para o diagnóstico institucional e alinhamento de objetivos. Com base na interassistencialidade multidimensional, reuniremos os líderes multidimensionais, do IIPC na construção dos rumos institucionais para os próximos anos (I SUMMIT de Planejamento Proexológico IIPC).

O I Summit do IIPC, que ocorrerá em São Paulo, no dia 11 de outubro de 2006, visa abrir a discussão dos próximos passos da instituição dentro do contexto policármico

multidimensional da CCCI. Cada centro educacional apresentará os resultados obtidos através de reuniões com seus voluntários, definindo os seus trafores, trafores, pontoações, suas metas e sugestões de metas institucionais.

Os objetivos deste I *Summit* do IIPC são: prosseguir numa nova etapa, focado na interassistencialidade; ampliação de visão de todos os presentes (Cosmovisão); sinergia entre todos os Centros Educacionais de Autopesquisa, Núcleos

de Extensão e Sede Mundial; e alinhamentos dos consensos obtidos durante o Summit das IC's formalizando a primeira etapa de um planejamento maior.

O atual momento evolutivo do grupo permite a realização com bases mais multidimensionais, como nunca tinha sido realizado na instituição até então. **Venha você também fazer parte deste evento e contribuir com a história do IIPC nessa nova etapa!**

I CHURRASCO DA CCCI - CAMPUS CONSCIENCIOCENTER



Aconteceu no dia 3 de setembro, domingo, o I Churrasco da CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional, realizado no CONSCIENCIOCENTER (conscienciocenter@unicin.org), o mais recente Campus da Conscienciologia, localizado em Foz do Iguaçu, Paraná. Atualmente (setembro/2006), a CCCI é constituída por voluntários de Instituições Conscienciocêntricas que atuam em 21 países.

O evento objetivou integrar voluntários das Instituições Conscienciocêntricas, familiares, empresas de conscienciólogos, pesquisadores de Colégios Invisíveis e Autores da Conscienciologia. A programação do churrasco contemplou as seguintes atividades: visita para reconhecimento do novo Campus, apresentação sobre o CONSCIENCIOCENTER e Tertúlia Especial com o professor Waldo Vieira, sobre o verbete “Geopolítica Desassediadora”. Participaram 290 pessoas.

A UNICIN agradece o auxílio de toda a equipe de voluntários que materializaram o I Churrasco da CCCI, aqui representados pelos professores Alberto Campos, Erotides Louly, Marta Lopes e Mércia Gonçalves, que organizaram de maneira notável este megaevento.

Prof^a. Ana Luiza Resende - UNICIN

VIAGEM RETROCOGNITIVA

***Gostaria de fazer parte do Megadesafio IAC 2006?
Coloque seu tijolo no primeiro Projectarium do Planeta,
um projeto policármico de reurbanização da Europa!***

O Megadesafio da IAC para este ano é a construção da primeira fase do *Projectarium* (esfera principal), base física tecnicamente otimizada para a produção de projeções conscientes com características específicas tais como o diâmetro maior que o da esfera extrafísica de energia (metros), isolamento acústico e térmico, iluminação e temperatura controladas, entre outras. A forma esférica é uma otimização extra, por evitar cantos com a conseqüente estagnação de energia, além de facilitar a distribuição homogênea de luz (sem sombras) e predispor o projetor ao relaxamento e descondicionamento psicológico.

A idéia de construir um *Projectarium* já existe há muitas décadas, inclusive tendo sido publicado em um dos capítulos do livro *Projeciologia* em 1986. Consideramos como sendo de extrema importância a construção do primeiro *Projectarium* técnico na história deste planeta (o *projectarium* natural é a caverna). A autoconscientização multidimensional é um dos aspectos práticos mais importantes da evolução, por isso decidimos dar a máxima prioridade a este projeto dentro da IAC.

Em termos de assistência haverá em primeiro lugar a assistência ao próprio participante, o qual terá as melhores condições intrafísicas e holopensênicas possíveis para a obtenção de projeções lúcidas rememoradas, podendo assim aumentar a sua autoconscientização multidimensional, o *rapport* com os amparadores e vivência da assistencialidade extrafísica. Daí se vê a assistência partindo já para os outros, já que conscins e consciexes poderão ser ajudadas como resultado das projeções obtidas.

Do ponto de vista científico, que não deixa de ser assistencial e policármico, pretende-se usar a infraestrutura do *Projectarium* para facilitar e viabilizar certas pesquisas voltadas à geração e efeitos da projeção consciente, possibilitando que possamos entender ainda melhor este fenômeno e ajudar um maior número de pessoas a produzi-lo mais facilmente.

O caráter inusitado, exótico, diferenciado da arquitetura do *Projectarium* irá atrair a atenção de pessoas que ainda não pensaram mais seriamente na projeção consciente. Chamando a atenção da mídia, do público em geral e também de alguns elementos da comunidade científica convencional.

O *Projectarium* vai tornar a IAC mais visível intrafisicamente e o trabalho da Conscienciologia mais ostensivo extrafisicamente.

O desafio ou a necessidade maior para a IAC neste momento é obter fundos para esta construção, já que a primeira fase do *Projectarium* deverá custar ao redor de € 72.000. Temos que levantar pouco mais de € 55.000 até o final de novembro próximo e para isto concebemos vários projetos, tais como:

1 – Viagem Retrocognitiva IAC 2006 na Europa:

A Europa teve e ainda tem um papel muito marcante na cultura deste planeta e praticamente todos nós tivemos várias vidas na Europa nos últimos séculos. Esta viagem levará as pessoas a locais de importância histórica para os conscienciólogos, facilitando a retrocognição plena ou, pelo menos, a retomada de certas memórias de nosso passado mais recente.

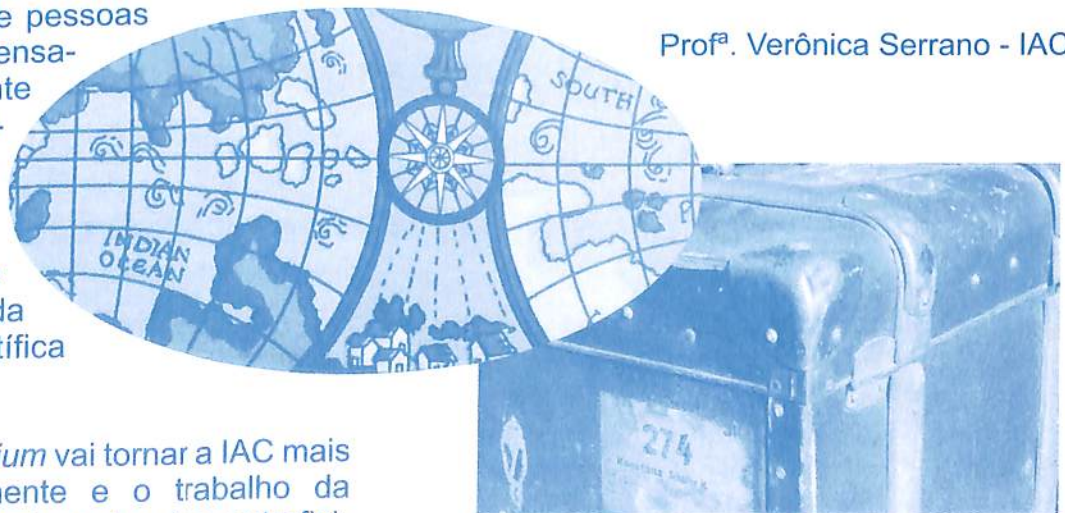
No final da viagem, serão realizadas várias outras atividades no Campus da IAC, entre elas, e principalmente, a inauguração do *Projectarium*, com suas primeiras sessões de uso, bem como o curso Campo Projetivo. Os recursos arrecadados nesta viagem também irão beneficiar o Holociclo no CEAEC.

2 – Apart Hotel (Projeto de investimento de alto retorno consciencial e financeiro)

3 – IAC Campus Friends (Megadesafio IAC 2006 no Brasil).

Para contribuir ou obter outras informações: europa2006@iacworld.org ou 55-45-8406 7165.

Profª. Verônica Serrano - IAC



Verônica Serrano - IAC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PARAPEDAGOGIA

Construindo o Planeta-Escola

Nos dias 7 a 10 de junho de 2007, o IIPC promoverá um evento histórico em Foz do Iguaçu, o I Congresso Internacional de Parapedagogia / IV Jornada de Educação Conscienciológica. O IIPC, instituição referência em Parapedagogia, tem por objetivo reunir neste evento o maior número de consciências afinizadas ao holopensene da Parapedagogia e sua expansão no planeta.

Devido ao crescente número de docentes e de consciências interessadas na pesquisa e aprofundamento dessa especialidade, a Jornada de Educação, que em suas 3 edições foi considerada um marco da instituição, agora tornou-se Congresso. A equipe já está trabalhando a todo vapor para materializar este megaevento da Parapedagogia!

Nesses 4 dias de congresso, atividades inéditas serão programadas para a divulgação dos resultados desses 18 anos de pesquisas teáticas em Parapedagogia, além das apresentações de novas idéias e técnicas a partir da vivência de professores e alunos nos campos parapedagógicos do Brasil e exterior.

Professor, a oportunidade de contribuir para a construção do Planeta-escola continua! Envie suas experiências e pesquisas através de um artigo para congresso.parapedagogia@iipc.org.br

Tathiana Mota e Romeu Reginato
Coordenação Geral do I Congresso Internacional de Parapedagogia

CURSO HETEROCRÍTICA DE OBRA ÚTIL

De 2 a 5 de Novembro de 2006 acontecerá no Campus do CEAEC em Foz do Iguaçu a 8ª Imersão Heterocrítica de Obra Útil. Os professores Laênio Loche e Antônio Pitaguari, que estarão ministrando este evento junto aos monitores especializados, ajudarão com técnicas especializadas aos alunos a desenvolver a criticidade cosmoética, o autodiscernimento, a atenção, a argumentação e as associações de idéias dos participantes. Estes professores acompanham o desenvolvimento deste curso único no gênero, desde o início. O curso foi criado pelo Prof. Waldo Vieira pela falta de atividades com

28 de abril a 01 de maio
CEAEC - Foz do Iguaçu - PR

7ª Imersão
HETEROCRÍTICA
de Obra Útil

2006

essas características e para que, cursando-o sistematicamente, possa complementar a educação convencional cada vez mais deficiente na qualificação de senso crítico em nossa sociedade. Outra característica deste curso, que pode

se repetir em novembro, é que autores sejam convidados. Assim, os alunos têm a oportunidade única de debater as idéias das obras analisadas com os próprios criadores delas. Com a finalidade de colocar em prática a mentalsomática

neste encontro, em novembro, em Foz do Iguaçu. Fica aberta a proposta dessa verdadeira imersão cultural e autoassistencial.

Sebastián Sastre
Coordenação do Heterocrítica no IIPC



A Escola de Projeção Lúcida, é uma iniciativa do IIPC na formação de projetores lúcidos. Este projeto está realizando um investimento no fortalecimento do materpensene da Projeciologia, junto aos professores, através de uma série de aulas teóricas (1%) e práticas (99%) sobre a projeção consciente.

A escola tem como objetivo desenvolver a projetabilidade lúcida nos docentes de conscienciologia, a fim de ampliar a visão multidimensional e contato com os amparadores extrafísicos, envolvidos no fomento e implantação da Projeciologia.

Tal experiência tem por fim auxiliar a autoconscientização multidimensional dos envolvidos e a formação de grupos volitivos assistenciais, favorecendo a decodificação teática da Conscienciologia.

Está estruturada em 4 módulos, sendo: 1 Introdutório; 2 Intermediários e 1 Avançado.

Objetivos:

- Ampliar a auto e hetero-assistência através da Projeção Consciente.
- Aumentar a assistencialidade através da Autoconscientização Multidimensional.
- Capacitar os professores através de

ESCOLA DE PROJEÇÃO LÚCIDA

experiências projetivas em grupo para melhor assistir em sala de aula.

- Conscientizar os professores quanto à importância da teática da projetabilidade lúcida e suas repercussões em sala de aula.
- Desenvolver a Projetabilidade Lúcida através da aplicação de técnicas projetivas em um campo parapedagógico otimizado, objetivando a vivência fora do soma com lucidez.
- Desenvolver intercâmbios multidimensionais.
- Favorecer a formação de grupo volitivo.
- Fortalecer o Materpensene Projeciologia do IIPC.
- Recuperar cons da Projetabilidade Lúcida otimizando a execução da Proéxis Pessoal e Grupal.
- Reconhecer e ampliar a interação com a equipe de amparadores técnicos em Projetabilidade Lúcida.

Atualmente está sendo realizado o módulo introdutório da escola no Centro Educacional Foz, sendo que o pré-requisito para ser aluno desta turma piloto é ser professor atuante em projeciologia e conscienciologia. Cada módulo compõe-se de 18 aulas, com a duração de 3 horas cada aula. A partir de 2007, a escola de projetores lúcidos poderá ser implantada nos Centros Educacionais do IIPC, que tenham professores que atendam os critérios para atuar na condição de docente na escola de projetores lúcidos.

**Valdirene Royer – Especialidade Docente Projeciologia
Colegiado de Educação IIPC.**

Vem aí a Coleção Neo Sinapse!

Em 2007 será lançada a coleção de livros de bolso da Conscienciologia. No momento, 12 autores estão escrevendo sobre os mais variados temas: bioenergias, pensene, paradigma consciencial, veículos de manifestação, amparadores, dupla evolutiva, entre outros.

Estes livros têm como característica básica a linguagem acessível, temas variados e publicações em série.

Esta coleção, uma parceria entre Comunicons e Editares, irá suprir a demanda de um público bastante diversificado: o leigo que tem resistências quanto aos neologismos, o público fora do âmbito da CCCI, alunos e professores que necessitam de material de apoio, pesquisadores e voluntários que terão oportunidade de se tornarem autores.

Informações: flaviakrahe@hotmail.com